

Confiança no crescimento em São Paulo

Do Correspondente

Brizola disse que um dos fatores em que se baseava sua confiança na vitória foram os apoios e adesões que recebeu nas últimas horas. Disse que “houve uma erosão dos outros candidatos”, sem citar nomes. Na verdade Brizola se referia a apoios importantes como o do governador de São Paulo, Orestes Quércia, que nas últimas horas teria resolvido liberar suas bases para Brizola. “Estamos tendo uma boca-de-urna surpreendente em São Paulo”, afirmou o deputado César Maia, um dos homens chaves da campanha do PDT.

Apuração — Brizola disse que o seu adversário ideal para o segundo turno seria o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. “Gostaríamos de enfrentar este candidato fujão, como fujão é o seu dono, Roberto Marinho, que fugiu das eleições no Brasil e viajou para o exterior”, atacou. O presidente das Organizações Globo, de 84 anos, o que o libera das obrigatoriedades do voto, resolveu viajar para Paris, acompanhado de sua namorada, a socialite Lili de Carvalho.

Ainda na conversa com os jornalistas, Brizola interrompido por um dos seus assessores, que passou a informação de que na boca-de-urna parcial até aquele momento (14h40) a sua vantagem sobre Lula estava se ampliando. “Hoje os institutos de pesquisas vão ter que falar a verdade”, comentou.